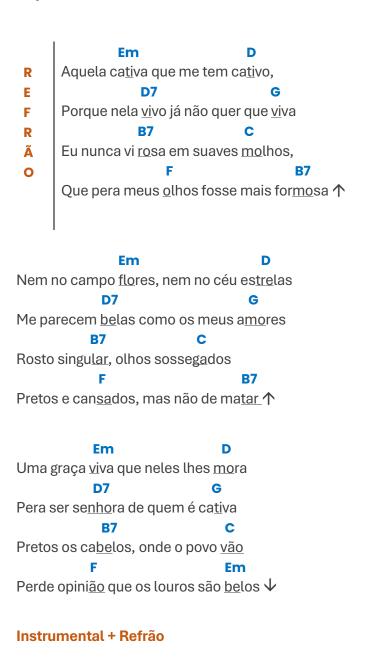
Endechas a Bárbara escrava

Letra: Luís de Camões / Interpretação: Zeca Afonso

Tom: Em

Capo no 3º traste



Pretidão de Amor, tão doce a figura

D7 G

Que a neve lhe jura que trocara a cor

B7 C

Leda mansidão que o siso acompanha

F B7

Bem parece estranha, mas bárbara não ↑

Presença serena que a tormenta amansa

D7

G

Nela, enfim, descansa toda a minha pena

B7

C

Esta é a cativa que me tem cativo

F

Em

E pois, nela vivo, é força que viva ↓

Instrumental

	Em	D
R	Aquela ca <u>ti</u> va que me tem ca <u>ti</u> vo,	
E	D7	G
F	Porque nela <u>vi</u> vo já não quer que <u>vi</u> va	
R	B7	C
Ã	Eu nunca vi <u>ro</u> sa em suaves <u>mo</u> lhos,	
0	F	Em
	Que pera meus <u>o</u> lhos fosse mais for <u>mo</u> sa ψ	

Instrumental